

AUSÊNCIAS QUE CLAMAM: GÊNERO, DESAPARECIMENTO E O DESAFIO DA CONSOLIDAÇÃO DE DADOS NO CENÁRIO NACIONAL

Anna Raíssa Gomes Ribeiro Silva¹ (Unit);
Ronaldo Alves Marinho da Silva² (Orientador)
anna.rgomes@souunit.com.br, ronaldo_marinho@outlook.com.br

¹Universidade Tiradentes/Direito/Aracaju/SE.

²Universidade Tiradentes/PPGD/Aracaju/SE.

6.00.00.00-7 - Ciências Sociais Aplicadas; 6.01.00.00-1 - Direito; 6.06.06.00-2 - Política Pública e População.

RESUMO

Introdução: No Brasil, a desigualdade de gênero é um tema presente na sociedade. Para Grasielle Vieira (Brasil, 2018)¹, o gênero é um elemento essencial das relações sociais, baseado nas diferenças percebidas entre os sexos, e representa uma forma primária de atribuir significado às relações de poder.

Essa desigualdade também é observada no desaparecimento pessoas, em que há uma discrepância significativa entre os sexos. A Lei 13.812/2019 (Brasil, 2019) conceitua, em seu artigo 2º inciso I, pessoa desaparecida como “todo ser humano cujo paradeiro é desconhecido, não importando a causa de seu desaparecimento, até que sua recuperação e identificação tenham sido confirmadas por vias físicas ou científicas”. Nesse contexto, o desaparecimento de pessoas afeta milhares de famílias brasileiras. O Anuário de Segurança Pública de 2025, registrou 81.873 pessoas desaparecidas no Brasil apenas em 2024 (2025).

Apesar desses números expressivos, observa-se a falta de visibilidade dessa realidade tão constante. O tema ainda apresenta carência de estrutura institucional e de políticas públicas específicas, bem como insuficiência de dados consolidados e ausência de unificação das informações entre os órgãos responsáveis.

Objetivos: o presente estudo objetiva realizar um levantamento de dados acerca do desaparecimento de pessoas sob a perspectiva de gênero, analisando as variações das motivações em decorrência desse marcador social. Considera-se que o desaparecimento é um fenômeno multidimensional e polissêmico, necessitando de ações estatais específicas para melhor enfrentamento da temática.

Metodologia: Adotou-se o método de pesquisa bibliográfica, com consulta em obra especializada e fontes oficiais que dispõem de dados específicos sobre o tema, como o Sistema Nacional de Informação de Segurança Pública (SINESP) e do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ).

Resultados: A análise dos dados permitiu identificar aspectos relevantes acerca do desaparecimento de pessoas sob a perspectiva de gênero, com ênfase nas diferenças observadas entre os sexos. Segundo o SINESP, em 2024 foram registrados 52.064 desaparecimentos de pessoas do sexo masculino, 28.864 do sexo feminino e 585 sem informação (Brasil, 2025). A ausência de informações detalhadas e a falta de registros minuciosos sobre as motivações dificultam a compreensão das causas estruturais do fenômeno em nível nacional. Em 2018, o MPRJ (Rio de Janeiro, 2018) realizou um estudo especializado que descreveu as motivações por gêneros, entre os homens, predominam causas como drogadição, crime e tráfico de entorpecentes; entre a mulheres, a única motivação em que há maior número de desaparecidas refere-se aos casos de conflito intrafamiliar. Esse dado reforça o estereótipo de que as mulheres são mais sensíveis e de que seus desaparecimentos estariam mais frequentemente relacionados a questões de âmbito doméstico, evidenciando uma clara divisão de gênero.

Conclusão: Neste íterim, observa-se a invisibilização dessa temática, marcada pela falta de dados atualizados sobre os marcadores sociais relacionados ao desaparecimento. O último estudo utilizado foi feito pelo MPRJ, mas desde o ano de 2018 não foi realizado outro levantamento. Desse modo, necessita-se de ações estatais eficazes, que promovam maior produção de informações, ampliem a atenção e garantam visibilidade a essa temática tão sensível e presente na realidade da brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Desaparecimento de pessoas, gênero, políticas públicas.

ABSTRACT

Introduction: In Brazil, gender inequality remains a persistent social issue. According to Grasielle Vieira (Brazil, 2018)¹, gender is a key element of social relations, grounded in perceived differences between the sexes and serving as a primary means of structuring power relations. This inequality is also reflected in cases of missing persons, where a significant gender disparity is observed. Law No. 13,812/2019 (Brazil, 2019)² defines, in Article 2, item I, a missing person as “any human being whose whereabouts are unknown, regardless of the cause of their disappearance, until their recovery and identification have been confirmed by physical or scientific means.” In this context, disappearances affect thousands of Brazilian families. The 2025 Public Security Yearbook reported 81,873 cases of missing persons in Brazil in 2024 alone (2025)³. Despite these alarming numbers, this ongoing reality receives little public or institutional visibility. The issue continues to suffer from insufficient institutional structures, a lack of targeted public policies, a shortage of consolidated data, and the absence of integrated information systems among the responsible agencies.

Objectives: This study aims to compile and analyze data on missing persons from a gender perspective, examining how motivations differ according to this social marker. It treats disappearance as a multidimensional and polysemic phenomenon that requires specific and coordinated state actions to be effectively addressed.

Methodology: A bibliographic research method was employed, consulting specialized academic works and official data sources such as the National Public Security Information System (SINESP)⁴ and the Public Prosecutor’s Office of Rio de Janeiro (MPRJ)⁵.

Results: The analysis identified key aspects of the disappearance of persons from a gender-based perspective, emphasizing disparities between men and women. According to SINESP, in 2024 there were 52,064 reported disappearances of males, 28,864 of females, and 585 cases with no recorded information (Brazil, 2025). The lack of detailed information and incomplete records regarding motivations hinder a broader understanding of the structural causes of the phenomenon at the national level. In 2018, the MPRJ (Rio de Janeiro, 2018) conducted a specialized study identifying gender-based motivations. Among men, the predominant factors were drug addiction, crime, and drug trafficking; among women, the main cause was intrafamilial conflict. This finding reinforces gender stereotypes, portraying women as more emotionally vulnerable and linking their disappearances more frequently to domestic issues—thereby revealing a clear gender divide.

Conclusion: This topic remains largely invisible, characterized by the absence of updated and comprehensive data on the social dimensions of disappearance. The most recent detailed study was conducted by the MPRJ in 2018, with no subsequent national-level surveys. Therefore, urgent and effective state action is required to expand data production, improve institutional responses, and ensure greater visibility for this deeply sensitive issue that continues to affect Brazilian society.

KEYWORDS: Missing persons, gender, and public policies

REFERÊNCIAS/REFERENCES:

1. VIEIRA, Grasielle, Grupos Reflexivos para os Autores da Violência Doméstica Responsabilização e Restauração 1, ed. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2018, p.13).
2. BRASIL. Lei nº 13.812, de 16 de março de 2019. Institui a Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas, cria o Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas e altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/13812.htm. Acesso em: 23 out. 2025.
3. FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. 19º Anuário Brasileiro de Segurança Pública. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2025. Disponível em: <https://publicacoes.forumseguranca.org.br/handle/123456789/279>. Acesso em: 23 out. 2025.
4. BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2025. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrjoiNWQ0NTdiY2UtMTI2NC00MzQ0LWI3MTQtMmYxNmY5NTZIN2VlliwidCI6ImViMDkwNDIwLTQ0NGMtNDNmNy05MWYyLTRiOGRhNmJmZThlMSJ9>. Acesso em: 23 out. 2025.
5. RIO DE JANEIRO. Ministério Público estadual. Diagnóstico do Programa de Localização e Identificação de Desaparecidos: o desaparecimento nas burocracias do Estado. 2018. Disponível em: https://www.mprj.mp.br/documents/20184/748003/relatorio_plid.pdf. Acesso em: 23 out. 2025.